

**SEÇÃO:** Oral

**ÁREA:** Veterinária e afins

**NÍVEL DO CURSO:** Ensino Superior

### **Carcinoma indiferenciado de intestino delgado em um bovino – relato de caso**

Fernanda Agustini Stedille, Claiton I. Schwertz, Marina Paula Lorenzetti, Caroline do Couto, Ianara Galvagni, Luis Carlos Arruda Junior, Ricardo Evandro Mendes, Renata Assis Casagrande  
Instituto Federal Catarinense - Câmpus Concórdia

Medicina Veterinária

E-mail de contato: [renata.casagrande@ifc-concordia.edu.br](mailto:renata.casagrande@ifc-concordia.edu.br)

A ocorrência de neoplasias em bovinos é variável conforme as diferentes regiões do mundo, entretanto, dados sobre a prevalência de tumores em animais de produção são escassos. Dentre as neoplasias mais comuns estão o linfossarcoma, relacionado ao vírus da leucose enzoótica bovina, e os carcinomas de esôfago e rúmen, devido à intoxicação por samambaia (*Pteridium aquilinum*). Carcinomas intestinais são tumores malignos que têm origem nas células epiteliais da mucosa intestinal, podendo ser únicos ou múltiplos. Ocorrem com mais frequência no jejuno, mas podem afetar qualquer segmento intestinal. No mês de junho de 2013, uma fêmea bovina com aptidão leiteira, sem raça definida, de aproximadamente 20 anos, apresentou um quadro de inapetência por um mês, que evoluiu para anorexia e decúbito lateral persistente. O proprietário optou pela eutanásia e envio do animal para necropsia no Bloco de Patologia Veterinária do Instituto Federal Catarinense, Câmpus Concórdia. Ao exame macroscópico, observou-se estado corporal caquético, cavidade abdominal com moderada quantidade de líquido seroso e um segmento de 150cm do jejuno apresentando espessamento da parede acompanhado de múltiplas formações nodulares de 0,5-1cm e císticas de 3cm, que infiltravam no mesentério. Em um segmento de 20cm havia oclusão parcial do lúmen intestinal. Fragmentos de todos os órgãos foram colhidos e fixados em formol a 10%, incluídos em parafina e corados pela hematoxilina-eosina e tricrômio de Masson (TM). Ao exame histopatológico da massa tumoral do intestino, observaram-se áreas de proliferação de células epiteliais malignas arranjadas em ninhos que se infiltram desde a mucosa até a muscular. Essas células neoplásicas apresentavam núcleo arredondado a ovalado, citoplasma moderadamente eosinofílico, anisocitose e anisocariose acentuadas e raras figuras de mitose. Observou-se também hipertrofia da camada muscular e da parede de vasos com infiltração de tecido conjuntivo e adiposo entre as fibras musculares, evidenciados pela coloração de TM. Havia ainda infiltrado misto de linfócitos, plasmócitos, macrófagos e neutrófilos multifocal moderado. As neoplasias constituem uma importante causa de morte em animais, principalmente com idade avançada. Os carcinomas intestinais são neoplasmas incomuns e ocorrem principalmente em cães e ovinos. A oclusão do

lúmen intestinal, comprometeu a absorção de nutrientes e a motilidade, levando a um quadro de caquexia. Esse tipo de neoplasia geralmente tem um início insidioso, podendo evoluir para uma forma bastante agressiva que causa metástase em linfonodos regionais, fígado e pulmões. De acordo com a localização e achados morfológicos conclui-se tratar de um carcinoma intestinal indiferenciado.

**Palavras-chave:** Patologia. Neoplasia. Ruminantes.